

**Câmara Municipal de Lamego**

**AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA**  
**Resumo Não Técnico**



março de 2015

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL**



## ÍNDICE GERAL

|                                                                     |           |
|---------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                              | <b>5</b>  |
| <b>1 DESCRIÇÃO DO OBJETO DE AVALIAÇÃO .....</b>                     | <b>9</b>  |
| 1.1 Justificação e fundamentos da elaboração do plano .....         | 9         |
| 1.2 Objetivos do Plano e Horizonte Temporal .....                   | 9         |
| <b>2 FATORES CRÍTICOS PARA A DECISÃO .....</b>                      | <b>13</b> |
| 2.1 Questões estratégicas (QE).....                                 | 14        |
| 2.2 Fatores ambientais e de sustentabilidade relevantes (FASR)..... | 16        |
| 2.3 Quadro de Referência Estratégico (QRE).....                     | 20        |
| <b>3 AVALIAÇÃO DE IMPACTES DE NATUREZA ESTRATÉGICA .....</b>        | <b>27</b> |
| <b>4 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL .....</b>                       | <b>31</b> |
| <b>5 CONCLUSÃO.....</b>                                             | <b>41</b> |

## ÍNDICE DE QUADROS

|                                                                                                                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1- Desígnios, opções estratégicas e objetivos específicos no PDML .....                                        | 15 |
| Quadro 2- Fatores ambientais e de sustentabilidade relevantes por FCD.....                                            | 16 |
| Quadro 3- Incidências de natureza ambiental e em termos de sustentabilidade para as opções estratégicas do PDML ..... | 19 |
| Quadro 4- QRE e opções estratégicas para o Fator Crítico para a Decisão «Ocupação e Gestão do Território» .....       | 21 |
| Quadro 5- QRE e opções estratégicas para o Fator Crítico de Decisão «Coesão e Desenvolvimento Territorial».....       | 22 |
| Quadro 6- QRE e opções estratégicas para o Fator Crítico de Decisão «Recursos Territoriais» .....                     | 23 |
| Quadro 7- QRE e opções estratégicas para o Fator Crítico de Decisão «Qualidade Ambiental» .....                       | 24 |
| Quadro 8- Relevância do Quadro de Referência Estratégico por Fator Crítico para a Decisão .....                       | 25 |
| Quadro 9- Síntese da avaliação ambiental para a totalidade dos fatores críticos.                                      | 40 |



## INTRODUÇÃO

Este documento constitui o Resumo Não Técnico da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Plano Diretor Municipal de Lamego (PDML) e foi elaborado de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro e no Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de Junho.

Estes diplomas legais estabelecem o regime a que fica sujeita a avaliação ambiental dos efeitos de determinados planos e programas, suscetíveis de induzir efeitos significativos no ambiente, com o intuito de estabelecer um nível elevado de proteção do ambiente e contribuir para a integração das considerações ambientais na preparação e aprovação de planos e programas, com vista a promover um desenvolvimento sustentável. Enquanto instrumentos de ordenamento rural e urbano ou de utilização dos solos, os planos diretores municipais ficam assim sujeitos a um processo de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), cabendo à Câmara Municipal de Lamego, enquanto entidade proponente do referido plano, a responsabilidade da AAE. Esta responsabilidade abrange, nomeadamente: a decisão de elaborar a AAE; a determinação do seu âmbito e alcance, bem como a consulta de entidades e do público sobre estes aspetos; a preparação do Relatório Ambiental e respetivas consultas públicas e institucionais; e a apresentação da Declaração Ambiental à Agência Portuguesa do Ambiente.

A metodologia adotada para a AAE deste plano dividiu-se quatro fases principais:

**Na primeira fase** foram definidos e analisados os Fatores Críticos Para a Decisão (FCD). Estes fatores constituem os temas fundamentais para a decisão sobre os quais a AAE se deve debruçar, uma vez que identificam os aspetos a ter em conta na conceção da estratégia e das ações que as implementam, para melhor satisfazer objetivos ambientais e um futuro mais sustentável (Partidário, 2007). A definição dos FCD resultou de uma análise integrada das Questões Estratégicas (QE), do Quadro de Referência Estratégico (QREA) e dos Fatores Ambientais e de Sustentabilidade Relevantes (FASR).

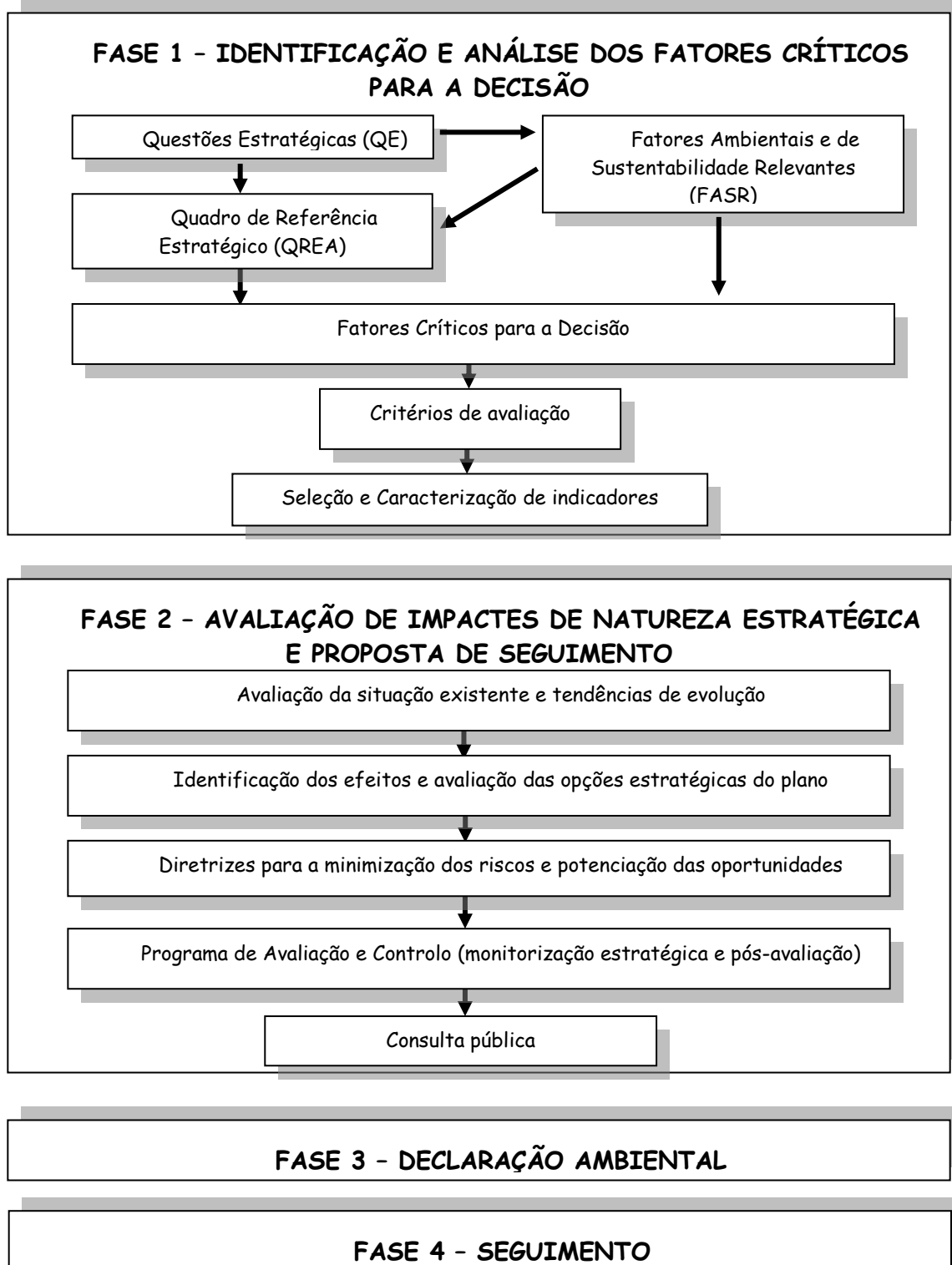
**Na segunda fase** foram avaliados os diversos impactes de natureza estratégica gerados pela aplicação do novo PDM, definindo-se um conjunto de diretrizes para minimização dos impactes negativos e de potenciação dos impactes positivos e ainda um programa de avaliação e controlo que inclui os indicadores de monitorização e as recomendações para a fase de pós-avaliação.

**A terceira fase** da AAE corresponde à elaboração da declaração ambiental, a qual deverá ser remetida, após a aprovação do PDM, à Agência Portuguesa do Ambiente. Esta declaração deverá incluir os seguintes elementos: a forma como as considerações ambientais e o relatório ambiental foram integrados no Plano Diretor Municipal; as observações apresentadas durante a consulta às entidades ambientais relevantes e agentes locais e os termos da respetiva ponderação, bem como a justificação do não acolhimento dessas observações; as razões que

fundaram a aprovação do plano à luz das alternativas razoáveis abordadas durante a sua elaboração e as medidas de controlo previstas, com o intuito de identificar atempadamente e corrigir os efeitos negativos imprevistos.

**A quarta e última fase** tem como objetivo dar sequência a um programa de seguimento que deverá acompanhar a implementação do plano. Este programa de seguimento é de importância fulcral para trabalhar as múltiplas dimensões de incerteza que caracterizam qualquer processo de decisão estratégico, e para poder continuar a assegurar o contributo da AAE na integração das questões de ambiente e sustentabilidade no processo decisão.

No que diz respeito à componente técnica, a metodologia proposta é a seguinte:





# 1 DESCRIÇÃO DO OBJETO DE AVALIAÇÃO

A avaliação ambiental incide sobre as opções estratégicas preconizadas na proposta de revisão do Plano Diretor Municipal de Lamego. Esta revisão foi feita à luz do quadro legal e normativo aplicável, nomeadamente a Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e do Urbanismo (Lei n.º 48/98, de 11 de Agosto) e o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial (Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro e o Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Dezembro).

## 1.1 Justificação e fundamentos da elaboração do plano

De acordo com a legislação em vigor, os Planos Diretores Municipais são obrigatoriamente revisto ao fim de um período de 10 anos, a contar da data da sua aprovação e, eventualmente, ratificação. No caso do PDM de Lamego, para além deste requisito legal, outras razões foram invocadas, nomeadamente:

- Adequação do plano às disposições do novo regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, nomeadamente a Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e Urbanismo e os diferentes decretos regulamentares (DL 380/99; Lei 56/2007 e DL 316/2007);
- Adequação e/ou transposição para o plano das estratégias, orientações e diretrizes dos novos programas e planos com incidência no território municipal, em particular a ENDS, o PNPOT, PROT-N, o PSRN 2000;
- Desenvolvimento do modelo territorial e de ordenamento, tendo em conta não só as dinâmicas socioeconómicas registadas no concelho ao longo da última década mas também a estratégia e as prioridades de desenvolvimento formuladas pela Câmara Municipal;
- Revisão dos mecanismos de gestão territorial e urbana tendo em conta a experiência acumulada com a implementação do atual plano mas também a introdução de normas e critérios resultantes quer do novo enquadramento jurídico dos instrumentos de gestão territorial, quer dos novos planos e programas com incidência no concelho;
- Atualização e correção da informação estatística e cartográfica, nomeadamente a transposição para uma escala e um suporte adequados (cartografia digital à escala 1:25 000) das plantas de ordenamento e de condicionantes e a criação de um Sistema de Informação Geográfica de suporte ao planeamento e à gestão do território municipal.

## 1.2 Objetivos do Plano e Horizonte Temporal

No início do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Lamego foi estabelecido um conjunto de objetivos estratégicos e instrumentais quer para a

proposta de plano, quer para a natureza das disposições técnicas e regulamentares nele contidas. De forma resumida esses objetivos são os seguintes:

- Traduzir para o âmbito municipal o quadro de desenvolvimento do território estabelecido nos instrumentos de natureza estratégica de âmbito nacional e regional (ENDS, PNPOT, PROT-N, PIOTADV), bem como dos instrumentos de política sectorial ou de natureza especial (PBHD, PSRN2000, etc.);
- Conceber um modelo de ordenamento do território municipal compatível com a estratégia e as prioridades de desenvolvimento socioeconómico preconizada pelo município e a qual deve valorizar os principais recursos e atividades do concelho, nomeadamente agroflorestais e turísticas;
- Assegurar a gestão programada do território municipal, garantindo assim a eficácia do plano no combate à dispersão urbana e no controle dos processos de edificação e de urbanização;
- Definir a estrutura ecológica municipal bem como as normas e os critérios técnicos para a utilização dos solos nela incluídos;
- Definir os princípios e os critérios da garantia da qualidade ambiental e da preservação do património cultural, tendo em vista assegurar a sustentabilidade do território e a qualidade de vida das populações e ainda a defesa e a valorização dos valores patrimoniais;
- Definir os princípios e os critérios técnicos para a localização de infraestruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas, tendo em vista a racionalização dos investimentos públicas e a garantia de uma efetiva igualdade de oportunidades das populações no acesso a estes;
- Definir os critérios de localização e distribuição das atividades industriais, turísticas, comerciais e de serviços, tendo em vista um uso adequado do solo e a salvaguarda do princípio do equilíbrio territorial;
- Definir os parâmetros do uso do solo e de uso e fruição do espaço público, tendo em conta as características específicas do território, o modelo de povoamento do concelho e ainda a melhoria da qualidade de vida que se pretende alcançar com a implementação do plano;
- Gestão sustentável dos recursos territoriais, nomeadamente em relação ao aproveitamento do potencial hídrico para o abastecimento de água e produção energética a partir de fontes renováveis, aproveitamento da energia eólica, exploração da fileira florestal, exploração das fileiras agropecuária e silvo-pastoril, promoção do aumento da eficácia nos consumos energéticos;
- Definição de normas para a gestão e ocupação de áreas de riscos naturais e tecnológicos, de forma a atenuar ou eliminar a gravidade dos danos ambientais e sociais no caso da ocorrência de acidentes naturais e tecnológicos.

O horizonte temporal previsto para o plano é de 10 anos. No entanto, e de acordo com a legislação em vigor, o plano poderá ser revisto antes desse limite temporal, desde que existam razões fundamentadas que o justifiquem.



## 2 FATORES CRÍTICOS PARA A DECISÃO

Os fatores críticos constituem os temas fundamentais para a decisão sobre os quais a AAE se deve debruçar, uma vez que identificam os aspetos a ter em conta na conceção da estratégia e das ações que as implementam, para melhor satisfazer objetivos ambientais e um futuro mais sustentável (Partidário, 2007). A identificação destes fatores resultou de uma análise integrada das questões estratégicas (QE) formulados para o Plano Diretor Municipal de Lamego, das questões ambientais relevantes identificadas com base na legislação em vigor e no âmbito, natureza e alcance deste plano territorial e do Quadro de Referência Estratégico Ambiental (QRE). Os Fatores Críticos adotados não correspondem integralmente à proposta indicativa formulada no documento de definição do âmbito e alcance da AAE. As alterações introduzidas foram feitas com base nos contributos das entidades consultadas e no exercício de reflexão entretanto desenvolvida pela equipa técnica. Os fatores Críticos inicialmente apresentados foram aglutinados em quatro grupos principais.

Os Fatores Críticos para a Decisão, a seguir enunciados e sumariamente descritos, resultam dos procedimentos legalmente estabelecidos para a definição do âmbito da avaliação ambiental estratégica.

1. **Ocupação e gestão do território:** Contempla a dimensão do ordenamento físico do território, incluindo os aspetos relacionados com a ocupação e usos do solo, a distribuição espacial da população, as dinâmicas de urbanização e a racionalização das infraestruturas públicas.
2. **Coesão e desenvolvimento territorial:** Atende à dimensão da equidade e da competitividade territorial, nomeadamente os aspetos relacionados com as dinâmicas demográficas e construtivas, as dinâmicas económicas, a mobilidade e a igualdade de oportunidades no acesso às redes públicas de infraestruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas.
3. **Recursos Territoriais:** Compreende a dimensão da proteção e valorização dos recursos endógenos, incluindo os aspetos relacionados com os recursos hídricos, a biodiversidade, a paisagem e o património cultural.
4. **Qualidade ambiental:** Aborda a dimensão das condições e da qualidade de vida da população, incluindo os aspetos relacionados com os níveis de cobertura e a eficiência das redes de saneamento básico e resíduos, a qualidade da água e do ar, o ruído e os riscos naturais e tecnológicos.

## 2.1 Questões estratégicas (QE)

A estratégia preconizada para o PDM de Lamego resultará do exercício desenvolvido pela equipa técnica em estreita articulação com a Câmara Municipal, e a qual permitiu construir o cenário desejável para o concelho num horizonte de 10 anos. Este cenário procura traduzir a ambição do concelho em matéria de desenvolvimento e de ordenamento, sendo traduzido nos seguintes desígnios, opções estratégicas de base municipal e objetivos específicos, aos quais corresponde um conjunto de ações e projetos. De forma muito sucinta e genérica, poderemos descrever este cenário como um cenário de rutura, marcado pela ambição de fazer de Lamego um concelho mais: **aberto e atrativo, competitivo e dinâmico, equilibrado e ordenado, sustentável e com qualidade de vida.**

- **Polarizador e atrativo**, no sentido de potenciar a condição de nó rodoviário principal e “placa giratória” do Douro Superior mas também de uma maior capacidade de atracção e fixação da população - novos residentes, turistas ou meros “utilizadores” de bens e serviços públicos e comerciais - e de captação de maiores e mais diversificados investimentos produtivos.
- **Empreendedor e competitivo**, no sentido de maiores iniciativas e investimentos produtivos, que permitam um melhor aproveitamento dos recursos naturais e patrimoniais bem como melhorar e qualificar os fatores que influenciam o posicionamento do seu território nos diferentes mercados (regional, nacional e internacional).
- **Polinucleado e ordenado**, no sentido de reforçar ou consolidar o papel e as funções de um conjunto de núcleos urbanos secundários que permita uma melhor redistribuição espacial da população evitando uma desertificação rápida e acentuada dos espaços rurais mas também de um controle mais estreito da expansão urbana e da dispersão do habitat ou ainda de uma melhor harmonização e compatibilização dos diferentes usos do solo rural.
- **Sustentável e com qualidade de vida**, no sentido de uma proteção e valorização eficaz dos recursos e valores naturais e culturais, de uma gestão eficiente e racional das infraestruturas, equipamentos e serviços e de uma melhoria progressiva dos indicadores de qualidade ambiental mas também de garantir uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso a bens e serviços públicos fundamentais e aos padrões contemporâneos de qualidade de vida.

Destes quatro pilares decorre um conjunto de opções estratégicas onde foram estabelecidos um conjunto de objetivos específicos, os quais procuram definir as prioridades em matéria de desenvolvimento e de ordenamento que o município se propõe concretizar.

| DESÍGNIOS                                                                             | OPÇÕES ESTRATÉGICAS<br>OBJETIVOS ESPECÍFICOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UM TERRITÓRIO MAIS<br>POLARIZADOR E<br>ATRATIVO<br>Desencravar e Irradiar             | <p><b>1. Garantir a inserção do concelho na rede viária nacional e a articulação com os centros urbanos e os territórios envolventes</b></p> <p>Melhorar as ligações entre a sede do concelho e os eixos viários estruturantes e melhorar a articulação do concelho com os centros urbanos e os territórios envolventes</p> <p><b>2. Reforçar a capacidade de atracção e de polarização do concelho</b></p> <p>Consolidar o papel e as funções urbanas da cidade, atrair e fixar novos residentes, iniciativas e investimentos</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| UM TERRITÓRIO MAIS<br>EMPREENDEDOR E<br>COMPETITIVO<br>Diversificar e Qualificar      | <p><b>3. Consolidar o papel e a importância económica do sector agroindustrial</b></p> <p>Incentivar e apoiar a modernização e reestruturação do sector vitivinícola, melhorar as condições externas de funcionamento e os custos de contexto do sector vitivinícola, qualificar e valorizar a paisagem</p> <p><b>4. Reforçar o turismo como atividade geradora de mais-valias</b></p> <p>Criar condições para a instalação de projetos de desenvolvimento turístico, reforçar o peso social e económico do turismo, apostando na instalação de novas unidades turísticas e na organização de eventos, diversificar as iniciativas locais direccionadas para o turismo, em conciliação com o comércio e serviços locais</p>                                                                                        |
| UM TERRITÓRIO MAIS<br>POLINUCLEADO E ORDENADO<br>Estruturar e Harmonizar              | <p><b>5. Promover o desenvolvimento da sede do concelho e reforçar as infraestruturas de suporte à integração e coesão territorial</b></p> <p>Reforçar o papel e as funções dos polos urbanos secundários (Cambres, Britiande, Lalim, Penude), completar, reordenar e requalificar as redes de infraestruturas básicas, de equipamentos de utilização coletiva e a rede viária concelhia e facilitar a mobilidade interna</p> <p><b>6. Controlar, ordenar e qualificar os espaços urbanos, harmonizar e compatibilizar os diferentes usos do solo rural</b></p> <p>Reestruturar e requalificar o perímetro urbano da cidade e os perímetros urbanos dos polos secundários; conter e disciplinar a expansão urbana e a edificação fora dos perímetros urbanos e compatibilizar os diferentes usos do solo rural</p> |
| UM TERRITÓRIO MAIS<br>SUSTENTÁVEL E COM QUALIDADE<br>DE VIDA<br>Preservar e Igualizar | <p><b>7. Preservar e valorizar o património natural e cultural a biodiversidade, utilizar de modo sustentável os recursos e prevenir os riscos naturais e tecnológicos</b></p> <p>Proteger e valorizar a Estrutura Ecológica Municipal, utilizar de modo sustentável os recursos naturais e prevenir e minimizar os riscos naturais e tecnológicos e proteger e valorizar o património natural, paisagístico e cultural</p> <p><b>8. Assegurar a equidade territorial no provimento de infraestruturas e equipamentos e na universalidade do acesso aos respetivos serviços</b></p> <p>Garantir a manutenção de serviços públicos mínimos nos espaços rurais periféricos e melhorar a acessibilidade e as condições de mobilidade das populações rurais</p>                                                        |

Quadro 1- Desígnios, opções estratégicas e objetivos específicos no PDML

## 2.2 Fatores ambientais e de sustentabilidade relevantes (FASR)

Os fatores ambientais e de sustentabilidade definem o âmbito ambiental relevante e deverão atender não só aos fatores ambientais legalmente estabelecidos (a biodiversidade, a população, a saúde humana, a fauna, a flora, o solo, a água, a atmosfera, os fatores climáticos, os bens materiais e o património cultural) mas também aos objetivos estratégicos do plano, à escala de avaliação e, consequentemente, a sua relevância.

Tendo em conta os estes fatores ambientais, bem como as características do território municipal ou ainda a natureza, o alcance e as opções estratégicas preconizadas no Plano, procedeu-se à identificação das incidências de natureza ambiental e em termos de sustentabilidade para cada uma das opções e objetivos associados (quadro 3). No quadro seguinte apresentam-se a relação entre os fatores críticos, os fatores ambientais e de sustentabilidade relevantes e os aspetos ambientais legais.

| <b>Aspetos ambientais<br/>DL n.º 232/2007</b> | <b>Fatores Ambientais e de<br/>Sustentabilidade Relevantes</b> | <b>Fatores Críticos<br/>para a Decisão</b>                                    |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Biodiversidade<br>Fauna<br>Flora              | Biodiversidade                                                 | Recursos territoriais<br>Ocupação e gestão do<br>território                   |
| População<br>Saúde humana                     | População e Qualidade de Vida                                  | Qualidade ambiental<br>Coesão e desenvolvimento<br>territorial                |
| Ar<br>Solo<br>Água                            | Qualidade do Ambiente e Riscos<br>naturais e Tecnológicos      | Qualidade ambiental                                                           |
| Fatores climáticos                            | Energia                                                        | Ocupação e gestão do<br>território<br>Coesão e desenvolvimento<br>Territorial |
| Bens materiais                                | Recursos naturais e<br>Desenvolvimento local                   | Coesão e desenvolvimento<br>territorial                                       |
| Património cultural                           | Património cultural                                            | Recursos territoriais                                                         |

Quadro 2- Fatores ambientais e de sustentabilidade relevantes por FCD

| Opções Estratégicas e Objetivos Específicos                                                                                                                                                                                                                                                                          | Natureza das Intervenções                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Incidências Ambientais e de Sustentabilidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>1. Garantir a plena inserção do concelho na rede viária nacional e a articulação com os centros urbanos e os territórios envolventes</b>, melhorando as ligações entre a sede do concelho e os eixos viários estruturantes e a articulação do concelho com os centros urbanos e os territórios envolventes</p> | <p>Propostas de construção e requalificação de infraestruturas rodoviárias (acessibilidades externas)</p> <p>Recomendações para o reordenamento da rede de transportes coletivos interurbanos</p> <p>Recomendações para a articulação intermunicipal de redes de serviços coletivos de proximidade</p>                                                                                                          | <p>Pressão sobre os ecossistemas naturais e riscos eventuais de redução da <u>biodiversidade</u></p> <p>Intrusões visuais e degradação da <u>paisagem</u> natural</p> <p>Melhoria das acessibilidades as quais contribuem para a promoção do <u>desenvolvimento territorial</u></p> <p>Incremento da <u>mobilidade</u> e eventual diminuição da <u>qualidade ambiental</u></p> <p>Melhoria dos níveis de acesso a bens e serviços públicos fundamentais e da <u>coesão territorial</u></p>                                                                                 |
| <p><b>2. Reforçar a capacidade de atração e de polarização do concelho</b>, consolidando o papel e as funções urbanas da cidade, atraindo e fixando novos residentes, iniciativas e investimentos</p>                                                                                                                | <p>Propostas de construção de equipamentos coletivos e serviços públicos âncora;</p> <p>Recomendações para a implementação de projetos de regeneração urbana e incentivo à reabilitação das edificações rurais para segundas residências;</p> <p>Programa de apoio e acompanhamento dos investimentos turísticos no concelho.</p>                                                                               | <p>Melhoria dos níveis de acesso a bens e serviços públicos fundamentais e da <u>coesão territorial</u></p> <p>Atracção e fixação de população, contribuindo para a contenção das dinâmicas de despovoamento das zonas rurais e para o <u>desenvolvimento territorial</u></p> <p>Atracção ou relocalização de empresas e atividades industriais, favorecendo o <u>desenvolvimento local</u>, a <u>qualidade ambiental</u> e a qualidade da <u>paisagem</u></p> <p>Aumento potencial dos <u>riscos tecnológicos</u> provocado pela instalação de atividades industriais</p> |
| <p><b>3. Consolidar o papel e a importância económica do sector agroindustrial</b>, incentivando e apoiando a modernização e reestruturação do sector vitivinícola, melhorando as condições externas de funcionamento e os custos de contexto do sector vitivinícola</p>                                             | <p>Definição de um regime de uso do solo rural que permita a instalação de unidades vitivinícolas (adegas e armazéns) ou ampliação dos existentes</p> <p>Recomendações para a requalificação das novas formas de armação do terreno e reintrodução de bordaduras, manutenção e valorização das matas e das faixas ribeirinhas, dos socacos e mitigações das intrusões visuais e paisagísticas (construções)</p> | <p>Pressão eventual sobre os <u>recursos territoriais</u> (solos inseridos na REN e na RAN) e a <u>paisagem</u></p> <p>Conservação dos <u>recursos territoriais</u> (solos inseridos na REN e na RAN) e da <u>paisagem</u> tradicional;</p> <p>Aumento potencial dos <u>riscos tecnológicos</u> provocado pela instalação de atividades industriais</p>                                                                                                                                                                                                                    |

| Opções Estratégicas e Objetivos Específicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Natureza das Intervenções                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Incidências Ambientais e de Sustentabilidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>4. Reforçar o papel do turismo como atividade geradora de mais valias</b>, criando condições para a instalação de projetos de desenvolvimento turístico, apoiando a instalação de novas unidades turísticas e diversificando as iniciativas locais, em conciliação com o comércio e serviços locais</p>                                                     | <p>Definição de um modelo de ordenamento e de um regime de uso do solo que permitam acomodar as intenções e projetos de construção de unidades turísticas, previstos e potenciais</p> <p>Proposta de criação de roteiros turístico-culturais</p> <p>Definição de um modelo de ordenamento e de um regime de uso do solo que permitam acomodar atividades e projetos empresariais (indústrias, energias renováveis floresta, recreio e lazer, etc.)</p>                                                                                                                                                                                                                                                               | <p>Pressão sobre os ecossistemas naturais e riscos eventuais de redução da <u>biodiversidade</u></p> <p>Intrusões visuais e degradação da <u>paisagem</u> natural</p> <p>Diversificação das atividades económicas e promoção do <u>desenvolvimento territorial</u></p> <p>Acréscimo dos investimentos infraestruturais e diminuição potencial da <u>qualidade ambiental</u></p>                                                                              |
| <p><b>5. Promover o desenvolvimento do concelho e reforçar as infraestruturas de suporte à integração e coesão territorial</b>, reforçando o papel e as funções dos polos urbanos secundários (Cambres, Britiande, Lalim, Penude), reordenando e requalificando as redes de infraestruturas básicas, de equipamentos coletivos e a rede viária concelhia</p>      | <p>Proposta de construção e requalificação de equipamentos coletivos nos aglomerados rurais</p> <p>Proposta de expansão das redes de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais</p> <p>Proposta de beneficiação de estradas nacionais desclassificadas ou em vias de desclassificação</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <p>Melhoria dos níveis de acesso a bens e serviços públicos fundamentais e da <u>coesão territorial</u></p> <p>Melhoria da <u>qualidade ambiental</u> do concelho</p> <p>Incremento da <u>mobilidade</u> e eventual diminuição da <u>qualidade ambiental</u></p>                                                                                                                                                                                             |
| <p><b>6. Controlar, ordenar e qualificar os espaços urbanos, harmonizar e compatibilizar os diferentes usos do solo rural</b>, reestruturando e requalificando os perímetros urbanos da cidade e dos polos secundários, conter e disciplinar a expansão urbana e a edificação fora dos perímetros urbanos e compatibilizando os diferentes usos do solo rural</p> | <p>Ampliação ou reconfiguração dos perímetros urbanos com base na pressão construtiva, áreas expectantes, mercado de solos e projeções demográficas</p> <p>Programação da urbanização das áreas de expansão através da delimitação de UOPG e da definição dos usos dominantes e parâmetros urbanísticos</p> <p>Condicionamento da edificação em solos rurais, através do aumento das parcelas mínimas e da redefinição dos parâmetros urbanísticos</p> <p>Criação de condições para a legalização das construções e áreas urbanas de génese ilegal (AUGI)</p> <p>Definição de um modelo de ordenamento e de um regime de uso do solo rural que contribuam para a preservação dos espaços agrícolas e da paisagem</p> | <p>Redução dos investimentos em infraestruturas e incremento da eficiência das redes existentes, com a melhoria da <u>coesão territorial</u>, <u>qualidade ambiental</u> e a conservação da <u>biodiversidade</u></p> <p>Pressão eventual sobre os <u>recursos naturais</u> (solos inseridos na REN e na RAN) e a <u>paisagem</u></p> <p>Conservação dos <u>recursos territoriais</u> (solos inseridos na REN e na RAN) e da <u>paisagem</u> tradicional</p> |

| Opções Estratégicas e Objetivos Específicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Natureza das Intervenções                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Incidências Ambientais e de Sustentabilidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | tradicional na zona vinhateira; de uso do solo que permitam acomodar atividades e projetos empresariais (indústrias, energias renováveis floresta, recreio e lazer, etc.)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>7. Preservar e valorizar o património natural e cultural a biodiversidade, utilizar de modo sustentável os recursos e prevenir os riscos,</b> protegendo e valorizando a Estrutura Ecológica Municipal, utilizando de modo sustentável os recursos naturais, prevenindo e minimizando os riscos naturais e tecnológicos e protegendo e valorizando o património natural, paisagístico e cultural | <p>Delimitação dos componentes urbanos e rurais da Estrutura Ecológica Municipal e definição de um regime de uso do solo compatível com os objetivos de preservação e valorização ambiental;</p> <p>Definição de mecanismos de preservação e de medidas de recuperação dos sistemas fundamentais (cabecos, zonas húmidas, áreas declivosas)</p> <p>Propostas de manutenção/recuperação da drenagem natural das linhas de água em espaços urbanos, dos povoamentos de vegetação natural e das espécies ripícolas e da paisagem tradicional vitícola</p> <p>Definição de mecanismos de proteção de solos de elevada aptidão agrícola (solos de RAN e antrossolos)</p> <p>Delimitação das áreas de risco (incêndio, erosão, inundação, e definição das medidas de proteção)</p> <p>Classificação dos valores patrimoniais concelhios mais relevantes e propostas de reabilitação dos sítios, edifícios e espaços culturais</p> | <p>Conservação e valorização da <u>biodiversidade</u> e melhoria da <u>qualidade ambiental</u></p> <p>Controle dos fatores e redução dos impactes dos <u>riscos naturais</u> (erosão, inundação e incêndio)</p> <p>Preservação e valorização dos sistemas naturais mais frágeis e dos <u>recursos territoriais</u> (solos e água)</p> <p>Preservação e valorização do <u>património cultural</u> (sítios arqueológicos, edifícios e espaços culturais), <u>natural</u> (sítios e valores) e da <u>paisagem</u></p> |
| <b>8. Assegurar a equidade territorial no provimento de infraestruturas e equipamentos e na universalidade do acesso aos respetivos serviços,</b> garantindo a manutenção de serviços públicos mínimos nos espaços rurais periféricos e melhorando a acessibilidade e as condições de mobilidade das populações rurais                                                                              | <p>Proposta de criação de serviços de apoio domiciliário e de serviços públicos itinerantes (saúde);</p> <p>Proposta de utilização e rentabilização dos equipamentos através das associações locais</p> <p>Proposta de requalificação das vias rodoviárias e dos acessos domiciliários nos aglomerados rurais</p> <p>Proposta de melhoria da cobertura da rede de serviços públicos de transportes, através da utilização partilhada dos transportes escolares</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <p>Melhoria dos níveis de acesso a bens e serviços públicos fundamentais e da <u>coesão territorial</u></p> <p>Melhoria das acessibilidades as quais contribuem para a promoção do <u>desenvolvimento territorial</u></p> <p>Incremento da <u>mobilidade</u> e eventual diminuição da <u>qualidade ambiental</u></p>                                                                                                                                                                                               |

Quadro 3- Incidências de natureza ambiental e em termos de sustentabilidade para as opções estratégicas do PDML

## 2.3 Quadro de Referência Estratégico (QRE)

O Quadro de Referência Estratégico Ambiental estabelece o macro enquadramento da avaliação ambiental, sendo constituído pelas estratégias, programas e planos que enquadram estrategicamente o PDM de Lamego e para o qual estabelecem objetivos e/ou metas de sustentabilidade. Tendo em conta a natureza do plano e o âmbito e os objetivos da avaliação, foram identificados os seguintes instrumentos de enquadramento estratégico:

- Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS);
- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT);
- Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC);
- Plano Regional de Ordenamento do Território Norte (PROT-N);
- Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Douro (PBHRD);
- Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN);
- Programa Operacional Regional Norte (PORN);
- Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ENCNB);
- Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (PSRN2000);
- Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos (PERSUII);
- Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento Águas Residuais (PEAASARII);
- Plano Intermunicipal de Ordenamento do Alto Douro Vinhateiro (PIOTADV);
- Plano Estratégico Nacional para o Turismo (PENT);
- Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Rural (PENDR);
- Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro (PDTVD);
- Plano Regional de Ordenamento Florestal Douro (PROFD);
- Plano de Ordenamento das Albufeiras da Régua e do Carrapatelo (POARC);
- Programa Nacional da Água (PNA).

Nos quadros seguintes são identificadas as estratégias, os programas e os planos que constituem o referencial estratégico de cada um dos FCD considerados, bem como as opções estratégicas preconizadas nesses instrumentos. A análise destas opções permitiu-nos estabelecer as relações de relevância entre os FCD e os instrumentos de enquadramento identificados (Quadro 8). De notar que os objetivos e as metas

específicas aplicáveis a cada variável, e que constituem os referenciais ambientais e de sustentabilidade a partir dos quais o PDM de Lamego será avaliado estrategicamente, serão descritos no próximo capítulo.

| FCD                             | QRE             | Objetivos Globais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ocupação e Gestão do Território | <b>PNPOT</b>    | Um espaço sustentável e bem ordenado - Preservar o quadro natural e paisagístico, em particular os recursos hídricos, a zona costeira, a floresta e os espaços de potencial agrícola<br><br>Articular o sistema de "espaços abertos" de natureza ambiental e paisagística com o sistema urbano e as redes de infraestruturas                                                                                      |
|                                 | <b>PROT-N</b>   | Conservação e valorização do suporte territorial (valores naturais e patrimoniais)<br><br>Consolidação do sistema urbano (pontos nodais da estrutura de apropriação do território)                                                                                                                                                                                                                                |
|                                 | <b>PBHRD</b>    | Articular o ordenamento do território com o ordenamento do domínio hídrico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                 | <b>PIOTADV</b>  | Promover o correto ordenamento e gestão do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                 | <b>POARC</b>    | Correta implantação das diferentes atividades no território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                 | <b>PSRN2000</b> | Estabelecer diretrizes para o zonamento das áreas em função das respetivas características e prioridades de conservação, a definir nos planos de ordenamento que vinculam as entidades privadas, nos quais deverão ser fixados os usos do território e os regimes de gestão, com vista à utilização sustentável do território                                                                                     |
|                                 | <b>QREN</b>     | Assegurar a qualificação do território traduzida, em especial, nos objetivos de promover um melhor ordenamento do território (...) e consolidar o reforço do sistema urbano, tendo presente a redução das assimetrias regionais de desenvolvimento;                                                                                                                                                               |
|                                 | <b>PORN</b>     | <i>Valorização e qualificação ambiental e territorial, através da promoção do desenvolvimento integrado de comunidades sustentáveis, numa perspetiva intergeracional e na dupla vertente ambiental e inclusiva</i><br><br><i>Qualificação do sistema urbano, promovendo a qualificação e inter-conectividade da rede urbana da Região do Norte enquanto elemento de reforço da qualidade de vida dos cidadãos</i> |
|                                 | <b>PROFD</b>    | Expandir e reabilitar o património florestal<br><br>Valorizar as áreas florestais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                 | <b>PENDR</b>    | Promover o correto ordenamento do espaço rural                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

Quadro 4- QRE e opções estratégicas para o Fator Crítico para a Decisão «Ocupação e Gestão do Território»

| FCD                                  | QRE     | Objetivos Globais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------|---------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Coesão e Desenvolvimento Territorial | ENDS    | Mais equidade, igualdade de oportunidades e coesão social<br>Valorização equilibrada do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                      | PNPOT   | <i>Um território equitativo em termos de desenvolvimento e bem-estar</i> - Valorizar a diversidade dos territórios e a articulação dos centros urbanos com as áreas rurais, garantindo em todo o País o acesso ao conhecimento e aos serviços coletivos e boas condições de mobilidade e comunicação, favorecendo a liberdade de opção por diferentes espaços e modos de vida                                                                  |
|                                      | PROT-N  | Consolidação do sistema urbano (pontos nodais da estrutura de apropriação do território)<br>Conformação e concretização dos sistemas / redes fundamentais de conectividade (suportes dos fluxos de pessoas, de bens, de serviços e de informação) centrada na articulação entre pontos nodais da estrutura territorial da Região e destes com o exterior                                                                                       |
|                                      | POARC   | Promoção do desenvolvimento sustentável do Vale do Douro<br>Melhoria da qualidade de vida das populações locais, possibilitando a fruição de novas atividades recreativas e de lazer                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                      | PIOTADV | Promover um desenvolvimento agrícola sustentável<br>Promoção e dinamização do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                      | QREN    | Promover o crescimento sustentado através, especialmente, do objetivo do aumento da competitividade dos territórios; Assegurar a qualificação do território traduzida, em especial, nos objetivos de promover um melhor ordenamento do território e consolidar o reforço do sistema urbano, tendo presente a redução das assimetrias regionais de desenvolvimento                                                                              |
|                                      | PORN    | <i>Valorização económica de recursos específicos</i> , enquanto elementos-chave de uma estratégia territorialmente diferenciada de desenvolvimento regional, assente na valorização económica dos seus recursos próprios e do seu capital simbólico e identitário<br><i>Valorização e qualificação territorial</i> , através da promoção do desenvolvimento integrado de comunidades sustentáveis, numa perspetiva intergeracional e inclusiva |
|                                      | PENDR   | Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal<br>Diversificação da economia nas zonas rurais<br>Reforço da coesão territorial e social                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                      | PENT    | Desenvolvimento do Turismo baseado na qualificação e competitividade da oferta, alavancado na excelência ambiental/urbanística, na formação dos recursos humanos e na dinâmica/modernização empresarial e das entidades públicas                                                                                                                                                                                                               |
|                                      | PDTV    | Proceder à territorialização das temáticas de atração, de modo a conseguir concentrar fluxos, viabilizando estruturas de qualidade<br>Atrair e apoiar a instalação de um conjunto de empreendimentos turísticos estruturantes, de natureza privada e pública                                                                                                                                                                                   |
|                                      | PROFD   | Consolidar a atividade florestal<br>Promover as atividades associadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

Quadro 5- QRE e opções estratégicas para o Fator Crítico de Decisão «Coesão e Desenvolvimento Territorial»

| FCD                   | QRE      | Objetivos Globais                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Recursos Territoriais | ENDS     | Gestão Eficiente do Património Natural                                                                                                                                                                                                                                             |
|                       | PNPOT    | <i>Um espaço sustentável e bem ordenado</i><br>Preservar o quadro natural e paisagístico, em particular os recursos hídricos, floresta e espaços de potencial agrícola<br>Gerir e valorizar as áreas classificadas integrantes da Rede Fundamental de Conservação da Natureza      |
|                       | PNAC     | Promoção da eletricidade produzida por fontes renováveis de energia<br>Melhoria da eficiência energética dos edifícios                                                                                                                                                             |
|                       | PROT-N   | Conservação e valorização do suporte territorial (valores naturais e patrimoniais)<br>Gestão sustentada dos recursos territoriais (exploração das potencialidades / atenuação das fragilidades)                                                                                    |
|                       | PBHRD    | Gestão da procura (abastecimento de água às populações e atividades económicas)<br>Valorização social e económica dos recursos hídricos                                                                                                                                            |
|                       | POARC    | Maximização dos recursos numa ótica de gestão racional e da proteção do ambiente<br>Diferenciação da utilização das albufeiras da Régua e do Carrapatelo e respetivas margens, de acordo com as suas especificidades geográficas, biofísicas e paisagísticas                       |
|                       | PIOTADV  | Valorização da paisagem e dos seus diversos elementos patrimoniais;<br>Mitigação das intrusões na paisagem                                                                                                                                                                         |
|                       | PSRN2000 | Estabelecer um conjunto de orientações estratégicas para a gestão do território das ZPE e Sítios considerando os valores naturais que nele ocorrem, com vista a garantir a sua conservação a médio e longo prazo                                                                   |
|                       | PORN     | <i>Valorização económica de recursos específicos</i> , enquanto elementos-chave de uma estratégia territorialmente diferenciada de desenvolvimento regional, assente na valorização económica dos seus recursos próprios e, designadamente, do seu capital simbólico e identitário |
|                       | ENCNB    | Promover a integração da política de conservação da natureza e do princípio da utilização sustentável dos recursos biológicos na política de ordenamento do território e nas diferentes políticas sectoriais                                                                       |
|                       | PENDR    | Correto ordenamento do espaço rural e gestão sustentável dos recursos naturais<br>Promoção da eficácia da intervenção das entidades públicas, privadas e associativas na gestão do território                                                                                      |
|                       | PROFD    | Expandir e reabilitar do património florestal<br>Valorizar as áreas florestais<br>Defender o património florestal                                                                                                                                                                  |
|                       | PNA      | Promover a sustentabilidade ambiental, económica e financeira da utilização dos recursos hídricos<br>Promover a gestão sustentável da procura de água, baseada na gestão racional dos recursos e nas disponibilidades existentes em cada bacia hidrográfica                        |

Quadro 6- QRE e opções estratégicas para o Fator Crítico de Decisão «Recursos Territoriais»

| FCD                 | QRE       | Objetivos Globais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Qualidade Ambiental | ENDS      | Gestão Eficiente e Preventiva do Ambiente                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                     | PNPOT     | <i>Um território equitativo em termos de desenvolvimento e bem-estar</i> - Definir o sistema urbano como critério orientador do desenho das redes de infraestruturas e de equipamentos coletivos,                                                                                                                                                                                                                                        |
|                     | PROT-N    | Gestão sustentada dos recursos territoriais (exploração das potencialidades / atenuação das fragilidades)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                     | PBHRD     | Proteção das águas e controlo da poluição<br>Proteção da natureza<br>Proteção contra situações hidrológicas extremas e acidentes de poluição                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                     | PIOTADV   | Qualificação ambiental e de vida como fator crucial da sua sustentabilidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                     | POARC     | Promover a melhoria da qualidade das águas de origem superficial para consumo humano                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                     | QREN      | Assegurar a qualificação do território traduzida, em especial, nos objetivos de assegurar ganhos ambientais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                     | PORN      | <i>Valorização e qualificação ambiental e territorial</i> , através da promoção do desenvolvimento integrado de comunidades sustentáveis, numa perspetiva intergeracional e na dupla vertente ambiental e inclusiva<br><br><i>Qualificação do sistema urbano</i> , promovendo a qualificação e inter-conectividade da rede urbana da Região do Norte enquanto elemento de reforço da própria empresa e da qualidade de vida dos cidadãos |
|                     | PERSUII   | Reduzir, reutilizar e reciclar<br>Separar na origem e minimizar a deposição em aterro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                     | PEAASARII | Universalidade, continuidade e qualidade do serviço<br>Proteção dos valores ambientais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                     | PNA       | Assegurar a gestão integrada do domínio hídrico, promovendo a integração da componente recursos hídricos nas políticas sectoriais e assegurando a integridade hídrica das regiões hidrográficas, bem como a integração dos aspetos da quantidade e da qualidade da água                                                                                                                                                                  |

Quadro 7- QRE e opções estratégicas para o Fator Crítico de Decisão «Qualidade Ambiental»

|                                      | ENDS | PNPOT | PNAC | PROT -N | PBHRD | QREN | PORN | ENCNB | PSRN2000 | PERSUII | PEAASAR II | PIOTADV | PENT | PENDR | PDTV | POARC | PROFD | PNA |
|--------------------------------------|------|-------|------|---------|-------|------|------|-------|----------|---------|------------|---------|------|-------|------|-------|-------|-----|
| Ocupação e Gestão do Território      |      |       |      |         |       |      |      |       |          |         |            |         |      |       |      |       |       |     |
| Coesão e Desenvolvimento Territorial |      |       |      |         |       |      |      |       |          |         |            |         |      |       |      |       |       |     |
| Recursos Territoriais                |      |       |      |         |       |      |      |       |          |         |            |         |      |       |      |       |       |     |
| Qualidade Ambiental                  |      |       |      |         |       |      |      |       |          |         |            |         |      |       |      |       |       |     |

Quadro 8- Relevância do Quadro de Referência Estratégico por Fator Crítico para a Decisão



Relação forte



Relação intermédia



Relação fraca/nula



### 3 AVALIAÇÃO DE IMPACTES DE NATUREZA ESTRATÉGICA

No quadro seguinte é realizado para cada FCD o diagnóstico da situação atual e tendências de evolução do território.

| Fator Crítico                        | Critérios                                      | Situação atual | Tendências de evolução face ao QRE |
|--------------------------------------|------------------------------------------------|----------------|------------------------------------|
| Ocupação e do Território             | Ocupação e usos do solo                        |                |                                    |
|                                      | Povoamento                                     |                |                                    |
|                                      | Expansão urbana                                |                |                                    |
| Coesão e Desenvolvimento Territorial | População                                      |                |                                    |
|                                      | Habituação                                     |                |                                    |
|                                      | Atividades Económicas                          |                |                                    |
|                                      | Acesso a bens e serviços públicos fundamentais |                |                                    |
|                                      | Mobilidade                                     |                |                                    |
| Recursos Territoriais                | Recursos hídricos                              |                |                                    |
|                                      | Recursos florestais                            |                |                                    |
|                                      | Recursos cinegéticos e piscícolas              |                |                                    |
|                                      | Recursos minerais                              |                |                                    |
|                                      | Recursos energéticos                           |                |                                    |
|                                      | Biodiversidade                                 |                |                                    |
|                                      | Paisagem                                       |                |                                    |
|                                      | Património cultural, arquitetónico e edificado |                |                                    |
| Qualidade Ambiental                  | Saneamento básico                              |                |                                    |
|                                      | Emissões de gases poluentes                    |                |                                    |
|                                      | Ruído                                          |                |                                    |
|                                      | Riscos naturais e tecnológicos                 |                |                                    |

| Tendências de evolução                |                |          |                             |               |                |
|---------------------------------------|----------------|----------|-----------------------------|---------------|----------------|
|                                       | Muito Negativa | Negativa | Sem alteração significativa | Positiva      | Muito Positiva |
| <b>Distância à situação desejável</b> |                |          |                             |               |                |
| <b>Objetivos e metas</b>              | Muito distante | Distante | Próximo                     | Muito Próximo |                |

O quadro que se segue apresenta a avaliação dos efeitos ambientais positivos e negativos em cada FCD que decorrem da aplicação das opções estratégicas do plano.

| FCD                                    | Critérios de avaliação                         | Opção 1 | Opção 2 | Opção 3 | Opção 4 | Opção 5 | Opção 6 | Opção 7 | Opção 8 |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Ocupação e Gestão do Território        | Ocupação e usos do solo                        | ++/-    | ++      | ++/-    | ++/-    | ++      | +++     | +++     | +++     |
|                                        | Povoamento                                     | +++/-   | +++/-   | +++     | +++     | +++/-   | 0       | 0       | +++     |
|                                        | Expansão urbana                                | +++     | +++     | ++      | ++      | +++     | +++     | ++      | ++      |
| Coesão e Desenvolvimento do Território | População                                      | +++     | +++     | +++     | +++     | +++     | +++     | 0       | +++     |
|                                        | Habituação                                     | 0       | 0       | 0       | 0       | +++     | +++     | 0       | +++     |
|                                        | Atividades económicas                          | +++     | +++     | +++     | +++     | 0       | 0       | ++      | 0       |
|                                        | Acesso a bens e serviços públicos fundamentais | 0       | 0       | 0       | 0       | +++     | 0       | 0       | +++     |
|                                        | Padrões de mobilidade                          | ++      | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | ++      |
| Recursos Territoriais                  | Recursos hídricos                              | 0       | -       | -       | -       | +++     | 0       | +++     | 0       |
|                                        | Recursos florestais                            | 0       | +       | ++      | +++     | 0       | +++     | +++     | ++      |
|                                        | Recursos cinegéticos e piscícolas              | 0       | ++      | 0       | +++     | 0       | 0       | +++     | ++      |
|                                        | Recursos energéticos                           | 0       | -       | 0       | 0       | -       | -       | +++     | 0       |
|                                        | Recursos minerais                              | 0       | 0       | ++      | ++      | 0       | 0       | +++     | 0       |
|                                        | Biodiversidade                                 | --      | 0       | 0       | 0       | 0       | +++     | +++     | 0       |
|                                        | Paisagem                                       | --      | 0       | 0       | +++     | --      | --      | +++     | 0       |
|                                        | Património cultural, arquitetónico e edificado | 0       | 0       | 0       | +++     | 0       | 0       | +++     | 0       |
| Qualidade Ambiental                    | Saneamento básico                              | 0       | 0       | -       | -       | +++     | 0       | 0       | +++     |
|                                        | Emissões de gases poluentes                    | ---     | 0       | --      | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       |
|                                        | Ruído                                          | --      | 0       | -       | 0       | 0       | +++     | 0       | 0       |
|                                        | Riscos naturais e tecnológicos                 | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | +++     | +++     | 0       |

+++ Forte contribuição para o alcance das metas estratégicas

++ Média contribuição para o alcance das metas estratégicas

+ Fraca contribuição para o alcance das metas estratégicas

O Contribuição nula ou insignificante para o alcance das metas estratégicas

- Fraco conflito com o alcance das metas estratégicas

-- Médio conflito com o alcance das metas estratégicas

--- Forte conflito com o alcance das metas estratégicas

O Não aplicável



## **4 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

No quadro seguinte é realizado uma síntese geral da AAE do PDM de Lamego com a descrição dos FCD e critérios considerados, eventuais efeitos positivos/vantagens e negativos/desvantagens no ambiente resultantes da aplicação do plano, diretrizes para a minimização ou potenciação dos efeitos e indicadores de avaliação e controlo ambiental.

| FCD                             | Critérios               | Efeitos positivos/vantagens                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Efeitos negativos/desvantagens                                                                                                                                                                                                                | Diretrizes de minimização ou potenciação dos efeitos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Indicadores de avaliação e controlo ambiental                                                                                                                                          |
|---------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ocupação e Gestão do Território | Ocupação e usos do solo | <p>Ordenamento e qualificação do solo rural e urbano, promovendo a harmonização e compatibilização de diferentes usos do solo e a contenção da dispersão urbana</p> <p>Criação da EEM que estabelece regras de uso do solo que privilegiam a aptidão natural do solo e a preservação e valorização de valores e recursos naturais/paisagísticos presentes em solo rural e urbano</p> | Ocupação ou desafetação de áreas fundamentais para a sustentabilidade do território integradas na Rede Natura 2000, na REN e na RAN para acomodar investimentos e iniciativas industriais e unidades turísticas                               | <p>Promover práticas agrícolas e florestais sustentáveis que contribuam para a manutenção da integridade do solo, para a biodiversidade local e para a qualidade da paisagem</p> <p>Promover nos espaços naturais a manutenção de galerias ripícolas e dos povoamentos florestais de espécies autóctones através da adoção de medidas de gestão definidas no PSRN2000 com base em princípios de proteção e valorização dos recursos naturais</p> <p>Contribuir para uma correta gestão dos espaços florestais e agroflorestais através da harmonização e diversificação de funções produtivas, paisagísticas, recreativos (caça e pesca) e ambientais</p> <p>Promover a implementação das normas regulamentares de uso e ocupação do solo definidas para a proteção e valorização ambiental das áreas integradas na EEM em solo rural e em solo urbano</p> | <p>- Variação da percentagem do território ocupada por espaços agrícolas e florestais</p> <p>- Variação da área ocupada por incultos</p> <p>- Variação da área afeta à REN e à RAN</p> |
|                                 | Povoamento              | Contribui para uma maior equidade no acesso a infraestruturas básicas, equipamentos e serviços da população residente nos aglomerados urbanos mais periféricos                                                                                                                                                                                                                       | Eventual excessiva concentração dos serviços e equipamentos fundamentais na cidade e polos urbanos secundários e consequente perda de acessibilidade a bens e serviços podendo resultar no despovoamento dos aglomerados urbanos periféricos. | Promover uma maior equidade no acesso a equipamentos, bens e serviços fundamentais (nomeadamente equipamentos de apoio social) da população residente em aglomerados urbanos mais periféricos quer através da intervenção nas redes de oferta, quer no reforço e flexibilização dos sistemas de transportes coletivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | -Percentagem de população residente em áreas predominantemente urbanas                                                                                                                 |

| FCD                                         | Critérios       | Efeitos positivos/vantagens                                                                                                                                                                                       | Efeitos negativos/desvantagens                           | Diretrizes de minimização ou potenciação dos efeitos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Indicadores de avaliação e controlo ambiental                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                             | Expansão urbana | Reforço do papel e funções urbanas da cidade de Lamego e dos polos urbanos secundários e contenção da edificação fora dos perímetros urbanos em solo rural                                                        | Não foram identificados efeitos negativos significativos | <p>Assegurar a consolidação das áreas urbanas infraestruturadas com otimização do património construído e das edificações já existentes e não ocupadas, designadamente para fins habitacionais, turísticos, de equipamentos e de serviços</p> <p>Promover a consolidação e qualificação das áreas urbanas de elevada densidade urbana (Sé Almacave e polos urbanos secundários), caracterizadas pela maior diversidade em atividades comerciais e funções urbanas e pela maior confluência de vias de comunicação, fomentando a concretização de unidades de execução e de projetos de loteamento conjuntos</p> | <p>- Percentagem da área edificada em espaços urbanos</p> <p>-Dinâmica da área edificada fora dos aglomerados urbanos</p>                                                                                                                                         |
| <b>Coesão e Desenvolvimento Territorial</b> | População       | Contribui para a fixação de novas iniciativas e investimentos importantes para a criação de emprego e diversificação da atividade económica, fatores fundamentais para a atracção de novos residentes no concelho | Não foram identificados efeitos negativos significativos |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>-Evolução da população ativa e do desemprego</p> <p>-Variação população residente</p> <p>-Variação da estrutura etária da população</p> <p>-Taxa bruta de escolarização</p> <p>-Proporção da população residente com pelo menos a escolaridade obrigatória</p> |

| FCD | Critérios             | Efeitos positivos/vantagens                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Efeitos negativos/desvantagens                           | Diretrizes de minimização ou potenciação dos efeitos                                                                                                                                                           | Indicadores de avaliação e controlo ambiental                                                                                                                                                                                                                             |
|-----|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|     | Habitação             | Reforço das infraestruturas de suporte à integração e coesão territorial e reestruturação/requalificação dos perímetros urbanos da cidade de Lamego e dos polos urbanos, contendo a expansão da edificação fora dos perímetros urbanos                                                                                                                                        | Não foram identificados efeitos negativos significativos |                                                                                                                                                                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Variação do parque habitacional</li> <li>-Variação dos alojamentos vagos</li> <li>-Variação do número de edifícios sem infraestruturas básicas</li> <li>-Variação do peso de licenças para reconstrução</li> </ul>                |
|     | Atividades Económicas | <p>Contribui para a atracção e fixação de novas iniciativas e investimentos importantes para a criação de emprego e diversificação da atividade económica</p> <p>Contribuem para o reforço das atividades relacionadas com o turismo e a indústria agroalimentar fundamentais para o desenvolvimento das economias de escala a nível dos produtores e comerciantes locais</p> | Não foram identificados efeitos negativos significativos | Apoiar incitativas empresariais em meio rural com viabilidade económica e ambiental, devidamente enquadradas na paisagem envolvente e que estabeleçam relações económicas e sociais com as comunidades locais; | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Variação da superfície agrícola útil</li> <li>-Variação do número e dimensão das explorações agrícolas</li> <li>-Variação da capacidade de alojamento turístico</li> <li>-Taxa de ocupação dos equipamentos hoteleiros</li> </ul> |

| FCD | Critérios                                      | Efeitos positivos/vantagens                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Efeitos negativos/desvantagens                           | Diretrizes de minimização ou potenciação dos efeitos                                                                                                     | Indicadores de avaliação e controlo ambiental                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|     | Acesso a bens e serviços públicos fundamentais | <p>Reforço das infraestruturas de suporte à integração e coesão territorial e reestruturação/requalificação dos perímetros urbanos da cidade de Lamego e dos polos urbanos secundários, contendo a expansão da edificação fora dos perímetros urbanos.</p> <p>Contribui para uma maior equidade no provimento de equipamentos e infraestruturas viárias e de saneamento, melhorando as condições de mobilidade e habitabilidade da população rural</p> | Não foram identificados efeitos negativos significativos | Assegurar uma maior equidade no acesso a serviços de apoio social, nomeadamente no que se refere aos serviços de apoio à infância e de apoio à 3ª idade. | <p>-Variação na cobertura da rede de creches</p> <p>-Variação da cobertura da rede de ensino pré-escolar</p> <p>-Variação da cobertura da rede de ensino básico</p> <p>-Variação da cobertura e nível de serviço da rede de cuidados de saúde</p> <p>-Variação da cobertura e nível de serviço da rede de equipamentos desportivos</p> <p>-Variação da cobertura da rede de apoio à 3ª idade</p> |
|     | Mobilidade                                     | Promove a melhoria da mobilidade externa através da construção e requalificação dos eixos rodoviários estruturantes, garantindo a inserção do concelho na rede viária nacional e a articulação com os centros urbanos envolventes.                                                                                                                                                                                                                     | Não foram identificados efeitos negativos significativos |                                                                                                                                                          | <p>-Variação da percentagem da utilização do automóvel nas deslocações diárias</p> <p>-Variação da cobertura dos serviços de transporte público</p>                                                                                                                                                                                                                                              |

| FCD                          | Critérios         | Efeitos positivos/vantagens                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Efeitos negativos/desvantagens                                                                                                                  | Diretrizes de minimização ou potenciação dos efeitos                                                                                                                                                                                                                                                     | Indicadores de avaliação e controlo ambiental                                                                                                                             |
|------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Recursos Territoriais</b> | Recursos hídricos | <p>Promove a expansão e requalificação das redes de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais, contribuindo para uma maior eficiência e qualidade ambiental na utilização dos recursos hídricos.</p> <p>Criação da EEM que integra os sistemas hidrológicos mais sensíveis sob o ponto de vista ecológico (zonas ameaçadas por cheias, áreas de máxima infiltração, leitos e margens dos cursos de água), promovendo a sua manutenção/recuperação e utilização sustentável, bem como prevenindo os riscos naturais.</p> | Pressão sobre os recursos hídricos devido ao aumento dos consumos e da contaminação da água por atividades domésticas, industriais e turísticas | Assegurar que os novos investimentos e iniciativas empresariais, indústrias e turísticas incorporem soluções tecnológicas e organizativas mais exigentes do ponto de vista do uso eficiente da água e do tratamento dos resíduos gerados, atuando por exemplo ao nível de incentivos fiscais e isenções. | <p>-Variação da qualidade da água superficial</p> <p>- Variação da qualidade da água subterrânea</p> <p>-Número de descargas de águas residuais sem tratamento prévio</p> |

| FCD | Critérios                         | Efeitos positivos/vantagens                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Efeitos negativos/desvantagens                           | Diretrizes de minimização ou potenciação dos efeitos                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Indicadores de avaliação e controlo ambiental                                                                                                                             |
|-----|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|     | Recursos florestais               | <p>Promove a diversificação e multifuncionalidade do espaço florestal através do seu ordenamento em subcategorias com funções de produção, proteção e de uso múltiplo, restringindo os usos ou atividades que diminuam as suas potencialidades.</p> <p>Criação da EEM que integra as áreas classificadas como espaços florestais como maior valor ecológico e ambiental, para as quais são definidas regras de uso e ocupação complementares para a proteção e valorização da biodiversidade e produtividade do solo, prevenindo e minimizando os riscos naturais</p> | Não foram identificados efeitos negativos significativos | Articulação com sistemas de incentivos sectoriais que visem a qualificação e promoção do espaço florestal sustentável de modo a promover e melhorar as funções económicas e ecológicas dos espaços florestais, através da implementação, nomeadamente, de projetos de arborização adaptados às condições locais e compatíveis com a região. | <p>-Área florestal sujeita a Planos de Gestão Florestal</p> <p>-Evolução dos povoamentos de folhosas autóctones e de resinosas no conjunto dos povoamentos florestais</p> |
|     | Recursos cinegéticos e piscícolas | <p>Contribui para a atracção e fixação da população no concelho, condição essencial para a manutenção e desenvolvimento das atividades ligadas à caça e pesca.</p> <p>Promove o desenvolvimento do sector do turismo em articulação com as atividades cinegéticas e piscícolas</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Não foram identificados efeitos negativos significativos |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>-Variação da área sujeita a regime cinegético especial</p> <p>-Número de concessões ou reservas de pesca</p>                                                           |

| FCD | Critérios            | Efeitos positivos/vantagens                                                                                                                                                                                                                               | Efeitos negativos/desvantagens                                                           | Diretrizes de minimização ou potenciação dos efeitos                                                                                                                 | Indicadores de avaliação e controlo ambiental                                                                                                                                                  |
|-----|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|     | Recursos minerais    | Definição de regras suplementares de uso e transformação do solo sustentáveis em áreas sensíveis sob o ponto de vista ecológico, através da criação da EEM, minimizando os impactos ambientais resultantes da exploração de recursos minerais.            | Não foram identificados efeitos negativos significativos                                 |                                                                                                                                                                      | -Variação das licenças de prospeção e pesquisa de recursos geológicos<br><br>-Variação das explorações de recursos geológicos                                                                  |
|     | Recursos energéticos | Combate ao êxodo rural e abandono das atividades tradicionais contribuindo para a manutenção das atividades cinegéticas e piscícolas<br><br>Aproveitamento sustentável dos recursos endógenos baseado em fontes de energias renováveis e menos poluentes. | Não foram identificados efeitos negativos significativos                                 |                                                                                                                                                                      | -Energia produzida por fontes de energias renováveis (eólica, hídrica, etc)<br><br>-Variação do número de edifícios licenciados que cumprem o RCCTE                                            |
|     | Biodiversidade       | Redução da perda de biodiversidade provocada pelo crescimento disperso dos espaços urbanos no território.                                                                                                                                                 | Perda de biodiversidade provocada pela construção e ampliação de infraestruturas viárias | Garantir a integração harmoniosa de empreendimentos turísticos e industriais de forma a evitar a perda da biodiversidade e minimizar os impactes visuais na paisagem | -Variação na percentagem da área do concelho integrada em espaços protegidos e/ou classificadas<br>-Variação do n. de iniciativas de gestão ativa na área do concelho classificada como RN2000 |
|     | Paisagem             | Contribui para o ordenamento da expansão urbana reduzindo os impactes visuais na paisagem provocados pela edificação dispersa em solo rural                                                                                                               | Não foram identificados efeitos negativos significativos                                 |                                                                                                                                                                      | -Número de intrusões visuais                                                                                                                                                                   |

| FCD                 | Critérios                                      | Efeitos positivos/vantagens                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Efeitos negativos/desvantagens                                                                                                               | Diretrizes de minimização ou potenciação dos efeitos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Indicadores de avaliação e controlo ambiental                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                     | Património cultural, arquitetónico e edificado | <p>Promove a valorização atividade turística através da criação de roteiros turístico-culturais e do incentivo da requalificação das aldeias tradicionais.</p> <p>Contribui para a classificação dos valores patrimoniais concelhios mais relevantes e incentiva a reabilitação dos sítios, edifícios e espaços culturais.</p>                                                                                                              | Não foram identificados efeitos negativos significativos                                                                                     | <p>Promover o desenvolvimento de projetos turísticos em solo rural privilegiando a recuperação e requalificação de edifícios e espaços de especial interesse patrimonial, cultural ou paisagístico</p> <p>Adotar medidas para uma dinamização cultural mais vasta, que aborde outras valências culturais para além do património edificado, em função das características paisagísticas, pontos de observação ou de acesso a áreas históricas e arqueológicas</p> | <p>-Variação do património classificado ou em vias de classificação</p> <p>-Estado de conservação do património classificado</p> <p>-Investimento em património cultural e edificado</p>                                                                                                                                                            |
| Qualidade Ambiental | Saneamento Básico                              | <p>Contribui para o aumento da cobertura do concelho em sistemas ambientais eficazes de saneamento básico, reduzindo as perdas de água nas redes de abastecimento de água e a melhoria do nível de tratamento das águas residuais.</p> <p>Promove a requalificação das infraestruturas básicas nos aglomerados rurais que apresentam carências ao nível de infraestruturas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais.</p> | Não foram identificados efeitos negativos significativos                                                                                     | <p>Assegurar que os novos investimentos e iniciativas empresariais, industriais e turísticas incorporem soluções tecnológicas e organizativas mais exigentes do ponto de vista do uso eficiente da água e do tratamento dos resíduos gerados, atuando por exemplo ao nível de incentivos fiscais e isenções</p>                                                                                                                                                   | <p>-Consumo de água por habitante</p> <p>-Percentagem de água captada para abastecimento público tratada em ETA</p> <p>-Percentagem de população servida por ETAR</p> <p>-Produção de resíduos por habitante</p> <p>-Percentagem de resíduos recolhidos seletivamente</p> <p>-Variação da qualidade de resíduos dispostos em aterros sanitários</p> |
|                     | Emissões de gases poluentes                    | Não foram identificados efeitos positivos significativos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Aumento das emissões de gases poluentes provocado pelo aumento do fluxo de tráfego rodoviário e pela intensificação da atividade industrial. | Desenvolvimento e implementação do Plano Municipal de Redução de ruído e monitorização periódica dos níveis de ruído e das emissões de poluentes atmosféricos provenientes do tráfego rodoviário nas proximidades de zonas                                                                                                                                                                                                                                        | - Variação das emissões de gases poluentes                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

| FCD | Critérios                      | Efeitos positivos/vantagens                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Efeitos negativos/desvantagens                                                                                                   | Diretrizes de minimização ou potenciação dos efeitos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Indicadores de avaliação e controlo ambiental                                                                                                                                                                                               |
|-----|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|     | Ruído                          | Qualificação e ordenamento do solo rural e urbano com zonamento acústico das áreas mais vulneráveis à poluição sonora.                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Aumento dos níveis de ruído provocado pelo aumento do fluxo de tráfego rodoviário e pela intensificação da atividade industrial. | residenciais e de trabalho<br><br>Condicionar a instalação de atividades geradoras de ruído e de gases poluentes nas proximidades de zonas residenciais                                                                                                                                                                                                                                                               | -Variação da percentagem de áreas urbanas e urbanizáveis localizadas em áreas sensíveis<br><br>-Número de queixas relativas ao ruído                                                                                                        |
|     | Riscos Naturais e tecnológicos | Contribui para a contenção da expansão urbana dispersa no território, condicionando a edificação em áreas mais vulneráveis a riscos naturais<br><br>Integração das áreas mais vulneráveis a riscos naturais tecnológicos são na EEM que promove, através de medidas de gestão e ocupação do solo suplementares, a utilização sustentável dos recursos e a prevenção e minimização das situações de risco | Não foram identificados efeitos negativos significativos                                                                         | Condicionar a construção em zonas florestais com perigosidade de incêndio elevado ou muito elevado, com exceção das ligadas à prevenção e combate de incêndios florestais e de pequenas infraestruturas e equipamentos de apoio à exploração florestal<br><br>Manutenção e limpeza periódica das faixas de proteção contra os incêndios florestais na envolvente das edificações de acordo com a priorização do risco | -Número de ocorrências de deslizamentos ou desprendimentos de terrenos<br>-Áreas ameaçadas por cheias convertidas em espaços verdes<br>-Variação da área florestal ardida<br><br>-Variação do número de ocorrências de incêndios florestais |

Quadro 9- Síntese da avaliação ambiental para a totalidade dos fatores críticos

## 5 CONCLUSÃO

A realização deste estudo estratégico mostrou ser uma ferramenta eficaz na sistematização das propostas do PDM de Lamego e seus efeitos, contribuindo para um melhor conhecimento das oportunidades e riscos resultantes e o desenvolvimento de medidas que potenciem os efeitos positivos e minimizem os efeitos negativos.

Durante o processo de AAE das propostas do plano não foram identificados efeitos ambientais relevantes que justificassem uma avaliação de cenários e opções alternativas, pelo que se optou por manter as opções estratégicas e os objetivos específicos definidos inicialmente pelo plano.

A análise e avaliação dos FCD permitiram fazer o diagnóstico e avaliar as tendências de evolução dos aspetos ambientais considerados fundamentais para a sustentabilidade do território, adaptados à escala de análise do plano. Para o município de Lamego foram considerados os seguintes FCD:

- **Ocupação e gestão do território:** contempla a dimensão do ordenamento físico do território, incluindo os aspetos relacionados com a ocupação e usos do solo, a distribuição espacial da população, as dinâmicas de urbanização e a racionalização das infraestruturas públicas;
- **Coesão e desenvolvimento territorial:** atende à dimensão da equidade e da competitividade territorial, nomeadamente os aspetos relacionados com as dinâmicas demográficas e construtivas, as dinâmicas económicas, a mobilidade e a igualdade de oportunidades no acesso às redes públicas de infraestruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas;
- **Recursos territoriais:** incide sobre aspetos relacionados com a proteção e valorização dos recursos endógenos considerados fundamentais para o desenvolvimento sustentável do território;
- **Qualidade ambiental:** avalia aspetos relacionados com a qualidade ambiental e qualidade de vida, avaliando os níveis de cobertura e a eficiência dos sistemas de saneamento básico, a qualidade da água e do ar, a poluição sonora e os riscos naturais e tecnológicos.

Com base nestes FCD foram avaliadas as principais oportunidades e riscos tendo em conta os objetivos e metas definidas, para proteção ambiental e desenvolvimento sustentável, nos programas e planos com incidência no território em estudo identificados no QRE. Seguidamente são descritas as oportunidades e os riscos decorrentes da aplicação do plano para cada um dos FCD:

- **Ocupação e gestão do território**

Oportunidades: qualificação do solo em função da aptidão natural do solo e das dinâmicas de ocupação verificadas nos últimos anos e definição de atividades complementares compatíveis com o uso dominante; retificação das áreas da REN e da RAN com base em cartográfica mais rigorosa e atualizada utilizando novas tecnologias SIG; definição de uma EEM para proteção e valorização ambiental de áreas, valores e sistemas ecológicos fundamentais em espaços rurais e urbanos; ordenamento da expansão de áreas urbanas e contenção da edificação fora dos espaços urbanos.

Riscos: abandono do solo rural e das atividades ligadas à agricultura e silvicultura provocado pelo êxodo rural e envelhecimento progressivo da população.

- **Coesão e desenvolvimento territorial**

Oportunidades: promoção e valorização de produtos de qualidade provenientes da atividade agrícola; valorização económica dos recursos endógenos através do desenvolvimento do sector do turismo e da indústria agroalimentar.

Riscos: falta de iniciativa empresarial e empreendedorismo que promova a diversificação económica do concelho.

- **Recursos territoriais**

Oportunidades: criação da EEM que promove a utilização sustentável dos recursos e valores naturais; criação de condições para o desenvolvimento de atividades que promovam o aproveitamento dos recursos endógenos; qualificação do solo em categorias de espaços que promovam a multifuncionalidade do uso do solo e a preservação de habitats naturais.

Riscos: aumento da pressão sobre os recursos hídricos e eventual perda de biodiversidade provocado pela intensificação das atividades agrícolas, indústrias e turísticas.

- **Qualidade ambiental**

Oportunidades: melhoria da qualidade de vida da população e do ambiente em geral originadas pelo incremento dos sistemas ambientais eficientes; identificação das áreas mais suscetíveis a riscos naturais e tecnológicos e adoção medidas de gestão de prevenção e minimização dos riscos; definição de um modelo de ordenamento do território mais exigente ao nível da implantação de atividades poluentes e geradoras de impactes ambientais.

Riscos: presença de aglomerados rurais dispersos e de baixa densidade populacional que originam dificuldades no provimento e racionalização de infraestruturas e serviços públicos fundamentais.

O programa de avaliação e controlo ambiental definido deverá acompanhar o processo de implementação do plano de forma a avaliar, através do cálculo dos indicadores, a evolução dos aspetos ambientais considerados e detetar situações não previstas na AAE. Nesta fase é também importante assegurar o cumprimento das diretrizes de planeamento ou programação estabelecidas para cada FCD, destinadas a prevenir e evitar/reduzir os efeitos adversos e ponderar eventuais alterações de orientação estratégica, caso se verifiquem situações com graves impactos ambientais